



CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA

ATA DA 2ª SESSÃO ESPECIAL DE INTERIORIZAÇÃO DE 2023, REALIZADA NO DIA 29 DE MARÇO DE 2023 NA COMUNIDADE CATÓLICA SÃO LOURENÇO, LOCALIZADA NO PASSO DO LOURENÇO - 5º DISTRITO DE CANGUÇU/RS.

Aos vinte e nove dias de março do ano de dois mil e vinte e três às quatorze horas e dezessete minutos, na Comunidade Católica São Lourenço, localizada no Passo do Lourenço - quinto distrito de Canguçu, Estado do Rio Grande do Sul, teve início a segunda sessão de interiorização no ano de dois mil e vinte e três, quarta Sessão Especial da Terceira Sessão Legislativa da Décima Oitava Legislatura, com a presença dos seguintes vereadores: Luciano Zanetti Bertinetti - Presidente; Bancada do PTB: Marcelo Romig Maron e Emerson Henzel Machado; Bancada do MDB: Ildo Venzke, Diego Wolter e Silvio Neutzling; Bancada Progressistas: César Augusto Bitencourt Madrid, Arion Luiz Borges Braga, Carlos Eduardo Domingues Martins, Francisco Romeu da Silva Vilela e Ubiratan Cardoso Rodrigues; Bancada do PSDB: Jardel Souza de Oliveira; Bancada do PT: Iasmin Roloff Rutz; Bancada do PSB: Oraci de Souza Teixeira. A sessão foi aberta pelo presidente Luciano que solicitou ao vereador Emerson que fizesse a leitura de trecho bíblico. Após, explicou as razões e justificativa da sessão. Luciano agradeceu a diretoria da Comunidade pela cedência do espaço para realização da Interiorização e relatou a motivação da escolha do local devido a proximidade com Comunidade Quilombola. Citou os vereadores que compõem o poder legislativo municipal. Em seguida, disponibilizou a palavra aos presentes. Léia Cavaleiro: disse que é moradora do corredor dos Ferreira. Relatou sobre as más condições da estrada no local e transtornos que isso tem causado. Falou que a manutenção das estradas não é realizada e que o mato está tomando conta das vias. Que a condição precária da estrada impede que sua filha vá a escola, pois o transporte escolar não consegue acessar o corredor. Jusselaine, moradora do Passo do Lourenço, disse que o posto de Saúde da Região não tem médicos nem dentistas. Relatou má condições de ponte da região, citando ponte que dá acesso a Coxilha das Flores. Falou que os corredores estão em péssimas condições. Vilma, moradora da Coxilha das Flores, falou que o Posto de Saúde da localidade não tem atendimento de médicos e que aguarda há um ano agendamento de pré-câncer. Que a falta de água no posto gera adversidades nos atendimentos. Solicitou informações acerca da conclusão de construção de cacimbas na localidade. Que o cenário de falta de água é preocupante na região e nos quilombos. Leôncio: questionou qual é o horário de trabalho dos funcionários da Prefeitura, pois operários que prestam serviço na localidade chegam as dez horas e meia e as quinze horas vão embora. Disse que o Prefeito deveria visitar e fiscalizar as atividades no interior. Arnaldo Dias, tesoureiro da comunidade Quilombola Passo do Lourenço e membro da comunidade Católica São Lourenço, disse que é uma satisfação receber a Câmara de Vereadores na comunidade. Falou que a saúde é uma grande preocupação dos moradores da região. Que todos os anos a dificuldade no atendimento médico no posto de saúde da localidade se repete devido a falta de médicos. Que a saúde deveria ser prioridade do Executivo. Comentou sobre projeto da Funasa que deveria resolver o problema de falta de água na região. Pediu um esforço conjunto da Casa e Poder Executivo para solução dos

“DOE SANGUE, DOE ÓRGÃOS, SALVE UMA VIDA!”



CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

problemas da localidade, principalmente em relação a escassez de água. Disse que moradores utilizam desvio para passar por ponte próxima a Comunidade Católica, devido as suas más condições. Que as curvas das estradas deveriam ter melhor visibilidade. Tatiane: disse que pareceres judiciais em relação prestação de fornecimento de água para comunidade quilombola não são favoráveis. Que a Comunidade Quilombola Passo do Lourenço está decepcionada com a precariedade de atendimento na saúde e dificuldade no fornecimento de água. Na sequência foi disponibilizada a palavra aos vereadores. Oraci: disse que seu lema é a saúde. Que é oriundo do 4º distrito, da Fortaleza. Que uma das maiores reivindicações da localidade é quanto a falta de médicos. Que em reunião com o secretário Eliezer, o mesmo relatou a ausência de médicos em duas unidades de saúde do interior e dificuldade na contratação e manutenção de médicos para os postos de saúde. Comentou sobre a situação precária de estradas na região. Ubiratan: falou que a comunidade já está descrente da solução de problemas. Que a luta pelo fornecimento de água para comunidade quilombola é extensa, e ainda não evoluiu. Que é inadmissível que crianças falem as aulas por más condições nas estradas. Que existe uma questão judicializada referente a repasse de recursos para quilombolas. Que não se pode esperar um ano para realizar um exame pré-câncer sendo que há recursos disponíveis na Saúde. Madrid: disse que acompanha a luta por fornecimento de água desde o início. Que a questão foi judicializada e ainda não há solução. Que promessas em relação ao tema não foram cumpridas. Que as condições das estradas não melhoraram. Relatou sobre a luta para construção do posto de saúde da região e lamentou a ausência de médicos para prestar atendimento. Carlos Eduardo: falou que para que a manutenção de estradas fosse realizada em algumas regiões, foi necessária mobilização da comunidade e interdição das vias. Que o governo deveria ser mais organizado, e um caminhão pipa poderia abastecer a água do posto de saúde da localidade nos dias de atendimento. Diego: referiu sobre seu trabalho na área de educação dentro da região. Disse que é parceiro da comunidade. Que a questão da água é uma grande preocupação dos poderes municipais. Colocou seu gabinete a disposição da comunidade. Arion: disse que as reivindicações apresentadas são comuns a todo interior. Que há três caminhões pipa e dificilmente dois estão trabalhando. Que na última sexta-feira a bancada progressista entregou maquinário ao município. Que as demandas da localidade são as mesmas de anos atrás. Que a comunidade deve cobrar os vereadores e o Executivo. Jardel: falou que governo direcionou os investimentos para zona urbana do município. Relatou condições precárias da oficina municipal. Disse que vereadores buscam emendas parlamentares, porém é a próxima gestão municipal que deverá mudar a situação do interior. Comentou sobre pontes caídas. Que soluções serão cobradas do Prefeito. Marcelo: disse que esteve presente na localidade no ano passado, como Presidente da Câmara, para entrega das comendas Miné. Falou sobre a judicialização do fornecimento de água ao quilombo. Que programas de construção de poços e cacimbas deveriam ser permanentes. Comentou sobre condições das estradas e emenda parlamentar para aquisição de patrôas para atender a comunidade. Disse que o município investe grandes valores em saúde, porém o mais importante é que o serviço seja prestado. Silvio: disse que é morador do Iguatemi, região que também falta médico para atendimento no posto de saúde. Que luta pela

“DOE SANGUE, DOE ÓRGÃOS, SALVE UMA VIDA!”



CÂMARA MUNICIPAL DE CANGUÇU
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

contratação dos médicos. Falou sobre problemas no fornecimento de água. Que recebe demandas de várias localidades e é seu dever atender a todos. Xico Vilela: falou que a reunião é gravada e será disponibilizada no canal do youtube da Câmara. Disse que o problema de água na região é antigo. Que a questão dos servidores públicos não é simples, pois infelizmente alguns poucos não desempenham adequadamente suas funções. Que o progressistas terá candidato ao executivo. Que é vergonhoso relato de moradores que fazem por si próprios a manutenção das estradas. Ildo: comentou sobre a falta de água na região, e que um poço artesiano seria de grande valia para atendimento da região. Disse que há dificuldades na manutenção das estradas, mas espera que a situação melhore com novas patrôas. Iasmin: disse que é papel da Câmara ouvir as reivindicações. Que os vereadores fazem o elo entre comunidade e governo. Disse que há estiagem em praticamente todos anos e programas temporários, como abastecimento por caminhão pipa, não são adequados para solução do problema. Que o governo federal está retornando com programas sociais, como o mais médicos. Emerson: falou que todas demandas recebidas são encaminhadas aos setores responsáveis. Que há corredores em más condições. Citou postos de saúde que estão sem médicos relatando diálogo com o Secretário Eliezer, que expôs que a Médica responsável está de licença em virtude de atestado. Relatou recursos trazidos para o município através de emendas parlamentares nos seus dois anos de mandato. Luciano: agradeceu a comunidade presente e aos demais vereadores que compareceram na reunião. Disse que os recursos para as comunidades quilombolas estão vindo de forma individualizada. Comentou sobre contratação de profissionais através do programa mais médicos para o município. Disse que 30% da cobertura de atendimento médico é através da estratégia de saúde da família. Que o atendimento é fornecido de forma rotacionada e será reivindicado mais médicos para atendimento no município. Referiu sobre a importância em ter uma sala de vacina nas unidades de saúde. Disse que o horário de funcionamento da prefeitura, em resposta ao senhor Leôncio, é de 8 horas diárias. Comentou sobre a parceria da Câmara com executivo no programa Capacitar, onde o legislativo repassou recursos para fornecimento de cursos profissionalizantes. Relatou que uma fábrica de tecidos se instalou na cidade e demandou contratação de costureiras. Fez um convite para que a comunidade participe da semana do autismo. Agradeceu aos colaboradores da Câmara presentes na sessão. Também, agradeceu a toda coordenação da comunidade católica São Lourenço pela disponibilização do espaço. Informou que todas reivindicações apresentadas serão encaminhadas ao executivo. Nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a sessão, sendo que eu, o auxiliar legislativo Natanael Penning Voss, lavrei a presente ata, a qual será assinada pelo Presidente.

LUCIANO ZANETTI BERTINETTI
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores

“DOE SANGUE, DOE ÓRGÃOS, SALVE UMA VIDA!”